



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7838 | Salvador, segunda-feira, 13.01.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



## RESISTÊNCIA

### Fortalecer o Sindicato amplia a luta

Página 2

### Pobreza no país aumenta. Bolsa Família reduz

Página 4

# Juntos pela Caixa

A Caixa completou 159 anos em um dos momentos de maior ataque ao caráter 100% público. Hoje, o Sindicato realiza Dia de Luta em

defesa do banco, que é de todos os brasileiros. É hora de a sociedade se juntar aos bancários contra o desmonte da instituição. Página 3

JOÃO UBALDO



MANOEL PORTO



O governo que desmontar a Caixa. Além da ameaça de privatização, o banco anunciou nova reestruturação que reduz os direitos dos empregados



# Fortalecer a luta dos bancários

Se juntar à entidade é fundamental para evitar retrocessos

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM 2020**, os bancos ameaçam precarizar ainda mais o ambiente de trabalho. Por isso mesmo, se juntar ao Sindicato, através da sindicalização, possibilita maior fortalecimento da luta em defesa dos direitos dos bancários. Quem já é sindicalizado deve engrossar a mobilização contra os ataques do governo.

Como característica de um governo ultraliberal, a dupla Bolsonaro-Guedes anuncia a privatização dos bancos públicos. Com a venda das estatais, os

## SBBA oferece uma gama de convênios

**JUNTO** com o ano novo chegam várias contas e impostos a pagar. O orçamento aperta. Por isso, nesta época, todo desconto é bem vindo. O Sindicato dos Bancários da Bahia oferece uma gama de convênios com estabelecimentos de diversos segmentos para os associados.

Os sindicalizados podem aproveitar os descontos em academias, escolas, faculdades, óticas, *sexy shop*, restaurantes, hotéis, entre outros. A lista é grande, para todos os gostos.

Para conferir a relação completa de conveniados, basta acessar a seção *Convênios* no site do Sindicato ou no aplicativo *Bancários Bahia*.

Esta é uma das vantagens de ser sindicalizado. Além de fortalecer a entidade, o bancário tem direito a uma série de vantagens e descontos especiais.



Participação da categoria bancária nas lutas do Sindicato é fundamental para assegurar a conquista de direitos

funcionários sofrerão mais prejuízos, com a retirada de direitos, assim como aconteceu com a reforma da Previdência, que aumentou o tempo de contribuição para aposentadoria.

Com muita determinação, as entidades sindicais conseguiram, no final de 2019, barrar, tempora-

riamente, os efeitos da MP 905, que obrigava os bancos a abrirem aos sábados, além de estender a carga horária da categoria. Mas, como a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) encerra em agosto próximo, após esse prazo será preciso mais uma dura luta e a participação maciça de toda a

categoria é decisiva.

Ao analisar a história da categoria, é possível ver que nenhum direito caiu do céu. A duras penas, os bancários conquistaram benefícios que asseguram vida útil no trabalho. Para 2020, o desafio de um novo acordo coletivo não será fácil.



Devoção e fé na Colina Sagrada marcam tradicional Lavagem do Bonfim

## Luta e fé na Lavagem do Bonfim

**OS TRABALHADORES** botam o bloco na rua, na quinta-feira, quando acontece a Lavagem do Bonfim, em Salvador. A concentração é às 8h, na frente da Igreja Conceição da Praia. O tradicional cortejo sai do Comércio em direção à Colina Sagrada. O Sindicato dos Ban-

cários da Bahia participa.

Durante os 8 quilômetros de caminhada, os bancários levam bandeiras de luta, como a defesa dos bancos públicos, ameaçados de privatização, e a resistência contra os mais ataques do governo Bolsonaro aos trabalhadores.

## Em discussão, novas regras do cheque especial

**EM VIGOR** desde a semana passada, as novas regras do cheque especial causaram polêmica e não agradaram. A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), inclusive, entrou com ação civil pública na Justiça Federal do Distrito Federal pedindo que seja suspensa a cobrança da tarifa de quem não utiliza o limite disponibilizado pelo banco.

O Banco Central anunciou a cobrança da tarifa de 0,25% para os consumidores cujo limite excede R\$ 500,00. O Santander é o único que já está cobrando a taxa nos novos contratos.

Além de invalidar o pagamento da taxa, a ação pede que os bancos devolvam ou provisionem o total de valores cobrados como tarifa pela disponibilização do cheque especial, com correção monetária e de juros.

RICARDO MATSUKAWA - VEJA



Sociedade se beneficia com os serviços da Caixa

## O banco na Bahia

**DIARIAMENTE,** O Bancário alerta a sociedade e os empregados para os prejuízos do desmonte na Caixa. O Brasil tem muito a perder com o fatiamento realizado na instituição financeira da cidadania, da distribuição de renda e da inclusão social pelo governo Bolsonaro. A venda de partes lucrativas da empresa não faz o menor sentido.

Ao longo de 159 anos, a Caixa já mostrou a força e importância que tem para o desenvolvimento dos quatro cantos do país. Na Bahia não é diferente. Das 3,3 mil agências que possuem no país, 214 estão localizadas no Estado e 4,5 mil empregados trabalham para atender os clientes. Além de ser responsável por 1,7 milhão de famílias baianas receberem o benefício do Bolsa Família.

A Caixa também construiu mais de 162 mil unidades habitacionais através do programa *Minha Casa Minha Vida* na Bahia desde 2009. A economia local ainda R\$ 8,3 bilhões de investimento. Também destinou 90% dos financiamentos imobiliários no Estado e 48% das operações de crédito.

JOSÉ CRUZ - AGÊNCIA BRASIL



O sonho da casa própria da maioria dos brasileiros passa pela Caixa

# Luta é pelo banco público do povo

## SBBA realiza Dia de Luta nas agências de Lauro de Freitas

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A CAIXA** é o banco público de todos os brasileiros. Responsável por financiar mais de 17 milhões de unidades desde 1964. O papel social da instituição financeira, no entanto, está ameaçado. Por isso, hoje, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza Dia de Luta nas agências de Lauro de Freitas.

O objetivo da manifestação é chamar a atenção dos empregados e da sociedade sobre a importância de manter o banco 100% público. A Caixa, que completou 159 anos ontem, sofre as ameaças de privatização que enfrentou nos anos 90.

A empresa passou um processo de desinvestimento de 2019 e vendeu R\$ 15 bilhões de ativos. Ou seja, recursos da instituição foram repassados ao mercado. E este ano já começou com o anúncio da contratação de um

banco americano, o *Morgan Stanley*, para dar início à venda da Caixa Seguridade.

A sanha para privatizar a Caixa não é novidade. Por isso, a resistência é decisiva. Não dá para entregar de mão beijada o banco do povo. São 3,3mil agências em todo o país.

O sonho da casa própria também passa pela Caixa. Nos últimos 15 anos, foram financiadas 4 milhões de moradias do programa *Minha Casa, Minha Vida*. Sem contar com a operação de programas de transferência de renda e benefícios sociais do país, como o Bolsa Família.

Outro bom exemplo da importância da Caixa para o brasileiro são as Loterias. Parte da arrecadação é repassada ao Fies. Em 2017, o Fundo de Financiamento Estudantil recebeu cerca de R\$ 1,3 bilhão. No ano seguinte, foram cerca de R\$ 730 milhões. Os valores também foram aplicados nas áreas de saúde, cultura e esporte.

Diante de tantos prejuízos, é fundamental fortalecer a rede de defesa da Caixa. Com a venda do banco, perdem a economia do país e os brasileiros.

JOÃO UBALDO



Sindicato reforça a defesa da Caixa, um banco público, fundamental para o desenvolvimento do país

## Se ligue. Eleição do Conselho de Usuários do Saúde Caixa

**A VOTAÇÃO** para a renovação do Conselho de Usuários do Saúde Caixa 2020 acontece entre os dias 3 e 7 de fevereiro, por endereço eletrônico. Estão aptos a votar os usuários titulares inscritos no plano de saúde até o dia 20 de janeiro.

O resultado da eleição será

divulgado ao final da votação, no dia 7 de fevereiro. O Conselho de Usuários foi criado com a intenção de dar maior transparência e possibilitar o acompanhamento da gestão financeira e administrativa do Saúde Caixa. A renovação é realizada a cada três anos.

# O governo contribui para vulnerabilidade

Foram excluídos quase 1 milhão do Bolsa Família

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO MOMENTO** em que a situação econômica do país vai de mal a pior, com o aumento da pobreza em números alarmantes, o governo desampara ainda mais lares brasileiros. Foram expulsos um milhão de beneficiários do Bolsa Família. O número caiu de 14,3 milhões para 13,5 milhões, até o final de setembro passado.

Enquanto os excluídos tentam retornar ao programa, o governo anuncia que os gastos estão congelados para o auxílio da população carente. Sem muita alternativa, as famílias empobrecidas têm de realizar trabalhos informais para sobreviver.

O Bolsa Família é desatinado às famílias



Preço da carne impulsionou a alta da inflação

## Os pobres sofreram mais com a inflação

**A POPULAÇÃO** mais vulnerável no Brasil passou por maus bocados no ano passado. De acordo com o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação oficial fechou o ano de 2019 em 4,31%. Já para os mais pobres a taxa sobe para 4,60%.

Impulsionado pelo grupo de alimentação e bebidas, artigos que pesaram mais no bolso dos brasileiros, o valor inflacionário é maior do que em 2018, quando registrou 3,75%, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro Geografia e Estatística). A taxa também divergiu da que foi projetado pelo Banco Central, de 4,25%.



População empobrecida excluída do programa

em situação de pobreza, que tenham gestantes, mães que amamentam ou com crianças e adolescentes de 0 a 15 anos. O valor do benefício para cada membro é de R\$ 41,00, podendo chegar a R\$ 205,00.

## Mínimo ideal muito longe da realidade dos trabalhadores

**COMEÇOU** a valer desde o dia 1º de janeiro o novo salário mínimo de R\$ 1.039,00, sem ganho real. Apenas com reajuste da inflação. O Dieese aponta que o valor ideal para sustentar uma família de quatro pessoas deveria ter sido em R\$ 4.342,57 em dezembro.

O salário mínimo ideal leva em consideração o valor necessário para atender às necessidades básicas do trabalhador e da família, como estabelecido na Constituição: moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e Previdência Social.

## Show Beckinbahia

**HOJE**, o Teatro Raul Seixas recebe o *show Beckinbahia* do escritor, poeta, cronista e performer, Jorge Carrano. A apresentação começa às 19h. A entrada não tem valor fixo. A contribuição é livre.

O *show* vai contar com a participação dos artistas Valdeck Almeida de Jesus, Rita Pinheiro, Leda Chaves, Yuna Vitória e Milica San.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SÓ CULHADA** Poucos dias depois de ser desmascarado pelo Ibope, que negou aquela falsa pesquisa sobre aumento das vendas no Natal, o governo Bolsonaro é flagrado em mais um *fake news*. Propaga que a economia está em recuperação, mas o IBGE mostra redução de 1,3% na produção industrial em um ano. Muito grave, pois a retração atinge setores estratégicos da indústria.

**SEM CREDIBILIDADE** Como se diz, a mentira tem perna curta, e no caso de Bolsonaro tem sido uma desmoralização atrás da outra, tanto do ponto de vista político quanto econômico. A economia, que eles afirmam estar bem, fechou 2019 com inflação de 4,31%. Em 2018 foi de 3,75%. Sem falar na produção industrial, que caiu 1,3%. É o governo das *fake news*.

**BEM COMPLICADO** Como se não bastasse o fato de a economia cambalear, com tendência ao agravamento, no plano político o governo Bolsonaro só faz atrair mais problema. A previsão de que a submissão aos EUA vai causar prejuízos de mais de R\$ 1 bilhão nas exportações para o Irã, complica drasticamente a crise econômica. Pior para o povo. Os mais pobres sempre sofrem mais.

**FAÇA FÉ** A anunciada concessão de subsídios na conta de energia de templos religiosos comprova o avanço do poder dos neopentecostais no governo. Embora a medida, aparentemente, contemple todas as igrejas, na real a intenção é beneficiar os evangélicos, um dos principais pólos de sustentação política de Bolsonaro. Claro, o povo vai pagar a conta.

**MEIA BOCA** A decisão liminar do presidente do STF, Dias Toffoli, de derrubar a censura ao especial de Natal do canal Porta dos Fundos, será mantida pelo pleno. Indiscutivelmente. Menos mal, pois já que o Supremo não consegue impedir que Bolsonaro e Guedes entreguem a riqueza nacional, que então impeça a consolidação do Estado policial, puntivista e falso moralista.